

# Sobre complementaridades I

Aquele moço meio que sem porquê.. surgiu! Como uma estrela única que brilha entre nuvens..

E sempre quis entender a áurea de encantamento que havia por trás de todo aquele espírito livre

Mas o encontro meio que sem porquê e toda as histórias contadas e re|cortadas

Me fizeram refletir... *[It makes me wonder..]*

Não sobre aquela moça insegura que o acompanhara até então, e por pouco tempo

E nem como ela depositava nele diálogos inconclusivos sobre ela e sobre o moço também?

Mas pensar em como o moço era mais seguro quanto ao que dizia a ela, por certo pela sua experiência

E o quanto usava de sua incrível imaginação, de seus pensamentos absorvidos e sua visão do mundo formada à duras batalhas

Meios usados para trazer a moça pra perto de si, e se unirem para chegarem a uma conclusão

e neste Tudo que compunha o mundo do moço, lhe faziam companhia a solidão, a liberdade, a sabedoria, e um certo ar cheio de esperanças e uma mala carregada de histórias que se repetiam e que podiam ser vistas por ele nos olhos daquela moça que também surgiu...

Ela troxe à tona pequenos gestos, sorrisos, carinhos, músicas e o ideal imaginário de trilhar seu caminho com ela

Foi então que percebi que aquela moça o preenchia no pedaço que lhe fora arrancado e que vazio sempre esteve ali.

latente, prontamente para receber a certa semelhança...

Mas os opostos que complementavam semelhantemente a ambos

p  
a  
r  
t  
i  
u|se...

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sobre-complementaridades-i-1>